



1º SIMPÓSIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA DA FATEC PRAIA GRANDE



ANTIRRACISMO EM MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E TRABALHO

Divulgação científica em aulas de língua portuguesa do ensino fundamental: uma proposta didática

Vanessa dos Santos Araujo¹
Universidade de São Paulo
vanessa.santos.araujo@usp.br

Esta comunicação pauta-se na apresentação dos resultados obtidos em pesquisa de mestrado, desenvolvida no contexto do Mestrado Proletras/USP, entre 2019 e 2023. Considerou-se para essa pesquisa, de modo geral, a expoente contribuição da divulgação do conhecimento científico a fim de que as pessoas tenham melhores condições de vida. Nesse contexto, o domínio da linguagem implicada na divulgação científica favorece a ampliação do acesso e compreensão do conhecimento científico. A escola, por sua vez, se configura como o lugar de desenvolvimento da linguagem, inclusive com o estudo de gêneros da divulgação científica.

Diante desse cenário, o objetivo da pesquisa é apresentar uma proposta didática de língua portuguesa em torno do gênero discursivo artigo de divulgação científica para estudantes do nono ano do ensino fundamental. Para elaboração da proposta didática adotou-se como metodologia o levantamento bibliográfico, o qual foi organizado em três percursos, pelos quais, concomitantemente, a divulgação científica chega às aulas de linguagem: um percurso teórico, um percurso pedagógico e um percurso prático.

No percurso teórico, apresenta-se a concepção de gênero discursivo, concebido na perspectiva de Bakhtin (2016) como um tipo relativamente estável de enunciado, por meio do qual o emprego da língua se efetua e permeia todos os diversos campos da atividade humana. Apresenta-se também, a concepção de divulgação científica como uma modalidade particular de relação dialógica, de acordo com Grillo (2013). Ainda nesse percurso, são apresentadas questões de linguagem

¹ Professora de língua portuguesa da rede pública da cidade de Praia Grande/ SP. Doutoranda em Educação na Faculdade de Educação da USP.



1º SIMPÓSIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA DA FATEC PRAIA GRANDE



ANTIRRACISMO EM MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E TRABALHO

referentes à divulgação científica, quais sejam: a voz do cientista e os elementos didatizantes de Leibrunder (2003) e elementos da dimensão verbo-visual, de Brait (2013).

O percurso pedagógico trata da análise de materiais e procedimentos que atuam de forma articulada nas salas de aula, na perspectiva do currículo em processo, de Sacristán (2017). Foram considerados para análise, o documento curricular vigente no país, Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), um capítulo do livro didático de língua portuguesa *Se liga na língua* (ORMUNDO; SINISCALCHI, 2018), aprovado no Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD/2020), o procedimento de sequência didática, proposto por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) e os projetos de trabalho, de Hernández (1998).

O percurso prático se refere à apresentação da proposta didática "A ciência dos super-heróis", cujo tema é a divulgação dos resultados de uma pesquisa científica realizada por estudantes acerca da reprodução e utilização de superpoderes na vida real. A proposta é constituída de três etapas: 1) pesquisa científica; 2) estudos do gênero artigo de divulgação científica e 3) produção e divulgação do conhecimento.

Como resultado foi possível elaborar uma proposta de ensino de língua portuguesa em relação com a vida, em que os próprios estudantes protagonizam uma pesquisa científica e divulgam seus resultados. Constatou-se que, além de contribuir para o ensino da língua, essa proposta didática possibilita aos estudantes a ampliação do acesso ao conhecimento científico, contribuindo para a valorização da ciência no cotidiano.

Palavras-chave: Divulgação científica. Gêneros do discurso. Ensino fundamental anos finais. Língua portuguesa.

Referências

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. 1ª edição. São Paulo: Editora 34, 2016.

BRAIT, B. Olhar e ler: verbo-visualidade em perspectiva dialógica. **Bakhtiniana. Revista de Estudos do Discurso**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. Port. 43–66 / Eng. 42, 2013.



1º SIMPÓSIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA DA FATEC PRAIA GRANDE



ANTIRRACISMO EM MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E TRABALHO

Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana/article/view/16568>.
Acesso em: 08 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 08 nov 2024.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B.; NOVERRAZ, M. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In.: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. *et al.* **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

GRILLO, S. V. C. **Divulgação científica: linguagens, esferas e gêneros**. Tese (Livre-docência) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas/ USP. São Paulo, 2013.

HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LEIBRUDER, Ana Paula. O discurso de divulgação científica. In.: BRANDÃO, Helena Nagamine. **Gêneros do discurso na escola: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica**. 4ª edição. São Paulo: Cortez, 2003.

ORMUNDO, W.; SINISCALCHI, C. **Se liga na língua: leitura, produção de texto e linguagem – Manual do Professor**. 1ª edição. São Paulo: Moderna, 2018.

SACRISTÁN, José Gimeno. O currículo como confluência de práticas. In.: SACRISTÁN, José Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Tradução: Ernani F. da Fonseca Rosa. 3. Ed. Porto Alegre: Penso, 2017. p. 99-105.